

Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

Um olhar sobre o projeto IFMundo 2023 no IFNMG - Campus Pirapora

A look at the IFMundo 2023 at IFNMG - Campus Pirapora

Alex Lara MARTINS
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora
alex.lara@ifnmg.edu.br

Maria Eduarda Batista SAMPAIO
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Pirapora
mebs2@aluno.ifnmg.edu.br

DOI: <https://doi.org/10.46636/recital.v5i2.448>

Resumo

Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de ensino, pesquisa e extensão IFMundo, o modelo de simulação das Nações Unidas do IFNMG, que ocorreu em setembro de 2023. O relato descreve aspectos como o planejamento, a organização e o desenvolvimento das atividades do projeto a partir da perspectiva de uma participante do modelo de simulação, que também realizou uma pesquisa para escrever um guia de estudos.

Palavras-chave: Modelo das Nações Unidas. Ensino Médio Integrado. Projeto Integrador.



Abstract

This is an experience report on the IFMundo teaching, research, and extension project, the IFNMG Model United Nations, which occurred in September 2023. The report describes aspects such as planning, organizing, and developing the project's activities from the perspective of a participant in the simulation model, who also conducted research to write a study guide.

Keywords: Model United Nations. Technical High School. Integrative Project.

Este relato de experiência foi produzido através dos olhos de uma estudante de ensino médio integrado, sob a orientação do coordenador do projeto. Essa perspectiva de análise oferece um entendimento para relevância do projeto, que pode complementar as análises quantitativas sobre a qualidade do evento (COSTA et al., 2019b) e sobre os seus impactos educacionais (MARTINS et al., 2018). Sendo assim, será descrito o funcionamento, o objetivo, a forma de planejamento e os significados do IFMundo 2023, um projeto que prepara simulações de organismos das Nações Unidas (ONU) promovido pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais-Campus Pirapora (IFNMG-Pirapora). Os objetivos do projeto envolvem o desenvolvimento intelectual, pessoal, social, político, crítico e cultural dos estudantes da comunidade escolar (MARTINS, 2019). Por um lado, ressalta-se que se trata de um relato subjetivo, que expressa vivências e opiniões de uma estudante, pesquisadora e participante do projeto. As percepções subjetivas podem interferir nos processos de construção das informações das atividades descritas. Por outro lado, essas atividades de ensino também têm o potencial para modificar as vidas e as mentalidades dos participantes, o que torna esse relato de experiência ainda mais relevante.

A experiência da autora desse relato com o IFMundo começou na edição de 2022, em que representou a delegação da Jamaica no comitê “Organização dos Estados Americanos: Racismo sistêmico e institucional nas Américas” representando a Jamaica. Diante dessa participação nesse comitê, a autora se apaixonou por debates simulados – sendo, inclusive, signatária da proposta de solução aprovada – e tomou a decisão de participar de projetos semelhantes. Foi selecionada para representar o IFNMG-Pirapora no MiniONU, cujas experiências lhe deram condições para se candidatar à função mediadora de um comitê no IFMundo 2023.

Durante os dias 1 e 2 de setembro de 2023, no IFNMG-Pirapora, aconteceu a terceira edição do IFMundo-Pirapora. Esse evento é a culminância de um projeto integrador que visa organizar entre os estudantes do ensino médio debates simulados da ONU. Vale dizer que o IFMundo foi inspirado no MiniONU, modelo de simulação da PUC-Minas. Os debates aconteceram em comitês simulados que seguem o modelo da ONU e de conferências internacionais dessa organização. No IFMundo, reuniram-se, por sala, cerca de 25 delegados (representantes de países, instituições e pessoas que são responsáveis por debater um determinado tema representando o ponto de vista da sua delegação) e 2 mediadores (membros da mesa diretora que são responsáveis por conduzir e organizar o debate).



Nas salas de aula ainda estavam presentes um repórter (estudante responsável por produzir notícias sobre os acontecimentos) e um professor avaliador (Imagem 1).

Imagem 1 – Organização do Conselho de Direitos Humanos 2 no IFMundo 2023



Fonte: Instagram do IFMundo [@ifmundo_p], 2023

Do ponto de vista formal, o objetivo dos comitês simulados era discutir um tema de relevância mundial e chegar em um consenso na forma de propostas de solução para questões da agenda. Entretanto, o IFMundo não foi apenas isso. Todo o evento foi organizado pelos estudantes, desde o suporte para organização e ornamentação dos espaços até os cerimoniais de abertura e encerramento. Os estudantes dividiram-se em comissões responsáveis por organizar e preparar notícias, postagens nas redes sociais, cronogramas e o cerimonial. Houve uma equipe de mídia, membros das embaixadas, delegados, mediadores entre outros, que se engajaram para produzir o melhor possível. Além disso, o projeto contou na carga horária dos cursos e nas avaliações trimestrais de várias disciplinas, tendo valor educacional e acadêmico. À frente das equipes esteve o professor coordenador do projeto.

As cerimônias de abertura e encerramento deram espaço para as falas dos convidados e as apresentações culturais, assim como experiências únicas, como uma entrevista com duas intercambistas estrangeiras, as premiações aos melhores delegados e os relatos dos mediadores de cada comitê. Paralelamente aos debates simulados, aconteceu também uma feira de embaixadas, que consistiu em estandes com a exposição de aspectos culturais e políticos de populações indígenas nas Américas.

Os processos de formação para a função de mediar um comitê simulado foram além de compreender as suas regras formais. Foi preciso, inicialmente, definir uma temática e uma agenda de questões relevantes e provocadoras. Além disso, não se tratou de uma formação individual. Em primeiro lugar, a mediação dos debates ocorreu em duplas. Em segundo lugar, todos os participantes puderam votar nas temáticas que mais lhe interessavam. Dentre as temáticas escolhidas, aquela que fez mais sentido para essa mediadora foi: “Conselho de Direitos Humanos: A ascensão do nazifascismo – uma ameaça à democracia global?”. Em terceiro lugar, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica orientada sobre esse tema e suas implicações para as relações internacionais.



O produto dessa pesquisa foi um guia de estudos com informações básicas sobre o assunto, sugestões para pesquisa individual, descrição dos principais instrumentos jurídicos, posicionamento dos principais atores internacionais, bem como orientações para o debate. O guia de estudos é um documento contendo conhecimentos básicos para as representações presentes no comitê. Ele ajudou os alunos a estudarem sobre o tema de maneira eficiente e confiável. Após produzido, esse documento foi disponibilizado para os participantes. Paralelamente, houve a designação de cada representação do comitê, tanto para estudantes do IFNMG-Pirapora quanto de escolas públicas da região. A leitura do guia foi um instrumento pedagógico importante para que os delegados produzam o Documento de Posição Oficial de sua delegação, apresentando e expondo o ponto de vista do país, pessoa ou organização representada.

Desse modo, a autora desse relato participou de todas as etapas do projeto. A pesquisa e a produção do guia de estudos lhe permitiu ampliar o conhecimento sobre o assunto, deixando-a mais segura para participar das atividades de mediação. Em seguida, a dupla de mediadores definiu a agenda do debate, que consistiu em um documento para discussão inicial, com dois tópicos relacionados ao tema. A agenda foi importante para conduzir e servir como base para a produção da proposta de solução. Os delegados deveriam apresentar medidas para resolver os problemas da agenda. Por isso, foi importante apresentar tópicos que se adaptassem ao cronograma de sessões de debate e à programação do evento. Ao todo, foram 3 sessões de debates, sendo elas: sessão de abertura (1 hora), sessão de debate do primeiro tópico (2 horas) e sessão de debate do segundo tópico (1 hora e trinta minutos) e conclusões e dinâmica de finalização (trinta minutos). Após o planejamento do funcionamento do debate, ornamentou-se a sala do comitê para as atividades de abertura e encerramento, em que haveriam mensagens e lembranças de boas-vindas e de despedida, além de dinâmicas de interação para os delegados se sentirem mais à vontade antes e depois dos debates. Para facilitar a comunicação, criou-se um grupo para aproximar os delegados do comitê.

A experiência como mediadora é sensacional, na medida em que se pode observar os delegados representarem opiniões que não são necessariamente as suas, e debaterem temas utilizando argumentos transversais que perpassam diversas áreas de formação. É muito edificante conseguir acompanhar o debate da perspectiva da mesa mediadora, analisar os caminhos que a discussão está tomando, tendo de realizar os ajustes para alcançarmos boas propostas de solução. É incrível perceber como cada representação está se portando e apresentando os seus argumentos. É uma experiência única ter o discernimento de conduzir a discussão e permitir ou não o andamento de algumas pautas, além de auxiliar na proposta de solução e analisar os impactos possíveis das medidas adotadas para solucionar os tópicos da agenda. É surpreendente perceber como essa experiência transforma a visão de mundo e ajuda em diversos aspectos da vida e do crescimento como seres humanos. Ser mediadora é muito importante para o desenvolvimento de habilidades como a liderança, a organização, a responsabilidade, a formalidade, a capacidade de tomar decisões, o discernimento, a capacidade de analisar situações, a capacidade de solucionar problemas e lidar com pressão, o uso eficiente da ética, da moral e da justiça, dentre outras.



Seguindo esse ponto de vista, pode-se avaliar as discussões do comitê descrito como muito produtivas. Os delegados iniciaram os discursos bem nervosos e um pouco perdidos, mas, conforme o tempo passava, eles se acostumaram com o ambiente e discutiram o tema de forma eficiente e relevante. Eles conseguiram abordar todos os tópicos da agenda e debatê-los de maneira a achar soluções eficientes que atendiam às particularidades de todos (Quadro 1).

Quadro 1 – Agenda de debate e resumo das propostas de solução

Tópicos da agenda	Resumo das propostas de solução
1. Nazifascismo x Democracia: quais os riscos desse embate? 1.1 O nazifascismo é uma ameaça à democracia? Como isso afeta a sociedade? 1.2 Como tal situação pode ser resolvida?	Recomenda-se que a ONU crie um órgão regulamentador para cada nação que assine este documento a fim de monitorar o uso de mídias sociais como: Instagram, Tiktok, X, dentre outros, para haver um maior controle em relação à “posts” de propagação de ideologias nazifascistas e neonazistas.
2. Nazifascismo x Democracia: ameaças públicas. 2.1- A propagação do nazifascismo nas mídias sociais: quais são os riscos e quais medidas podem ser tomadas para o controle de tais?	Recomenda-se que a Organização das Nações Unidas (ONU) crie e organize instituições democráticas (mecanismos que limitam ou estimulam os costumes e as condutas sociais, representadas pelas leis, normas jurídicas ou morais, regras eleitorais, políticas públicas, partidos políticos, pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, entre outros.) para cada nação assinante deste documento.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Essas propostas levaram em conta os Direitos Humanos e o posicionamento da ONU, uma vez que o principal condutor de todo debate simulado em modelo da ONU é a paz mundial e a garantia de direitos sem qualquer tipo de discriminação, seja ela social, de raça, idade, deficiência, etnia, origem, orientação política, religião, gênero, orientação sexual, língua, cultura, dentre outras. Os delegados entraram em consenso e produziram uma proposta de solução em modelo padrão que atendia e solucionava todos os tópicos da agenda, que foi votada e aprovada por unanimidade.

Após a conclusão do debate, analisou-se o desempenho de cada delegado e o desempenho do comitê em si, diante de tudo que foi estudado e organizado. Percebeu-se de maneira contundente que o tema “A ascensão do nazifascismo: uma ameaça à democracia?” é de extrema relevância para a sociedade atual, que tem normalizado cada vez mais movimentos e atitudes nazifascistas.

Mesmo adotando um olhar mais crítico, apontando o nervosismo e a inexperiência de alguns o andamento do comitê, ainda assim as questões apresentadas pelo grupo, os argumentos utilizados, os tópicos debatidos e as soluções foram de grande qualidade e total coerência com a realidade e atualidade. Por isso, conclui-se que o “Conselho de Direitos Humanos: A ascensão do nazifascismo - uma ameaça à democracia?” cumpriu com os objetivos do IFMundo. Além de debater e propor medidas que solucionem uma problemática importante proporcionou uma experiência única e de grande relevância para diversos jovens que saíram do debate com capacidades sociais e pessoais melhor desenvolvidas, e com uma série de competências bem trabalhadas.

O IFMundo é uma vivência única, que agrega diversos valores e conhecimentos na vida dos alunos e marca positivamente a sua trajetória acadêmica.



Ao trabalhar com diversas áreas do conhecimento e do autodesenvolvimento, os debates simulados auxiliam o crescimento social, político, ético e acadêmico dos jovens de uma maneira única, modifica positivamente a maneira de se pensar e portar diante de algumas temáticas e situações, além de trazer aprendizados para a vida. Toda a equipe do IFNMG-Pirapora se mobiliza em prol do evento e os alunos se envolvem de tal maneira que sempre saem do projeto modificados e tocados de alguma forma, levando consigo experiências únicas que fazem toda a diferença. Sendo assim, conclui-se que o IFMundo deve continuar gerando oportunidade para mais e mais jovens, além de que deve ficar mais conhecido e chegar a mais estudantes e escolas.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Alfredo; MARTINS, Alex Lara; ROCHA, Luiz Célio Souza. IFMundo – Um olhar sobre a pesquisa de opinião de 2018. In: Alfredo Costa; Alex Lara Martins; Leonardo Machado Palhares (Orgs.). **IFMundo: diálogos sobre pedagogia da simulação e cidadania global**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019, p. 157-178.
- MARTINS, Alex Lara. Memorabilia de introdução ao IFMundo. In: Alfredo Costa; Alex Lara Martins; Leonardo Machado Palhares (Orgs.). **IFMundo: diálogos sobre pedagogia da simulação e cidadania global**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019, p. 11-20.
- MARTINS, Alex Lara; COSTA, Alfredo; PALHARES, Leonardo Machado. Cidadania global e Direitos Humanos: efeitos educacionais do desenvolvimento de simulação da ONU no Vale do Jequitinhonha. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 11–39, 2018. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes/article/view/9105>. Acesso em: 14 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio do IFNMG-Campus Pirapora pelo apoio com a concessão de bolsa de pesquisa PIBIC-JR, referente ao Edital 47/2023, de 30 de março de 2023.

Recebido em: 14 de setembro 2023

Aceito em: 15 de setembro 2023